

A. Ex.ª Redacção da «Leiria Illustrada» LEIRIA

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANBE MARINHA—EDITOR E DIRECTOR POLITICO—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	800 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia de
CENTRO REPUBLICANO
RUA DA AGUA
— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originas sejam ou não publicados não se restitua
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

PATRIA EM PERIGO!

Não ha duvida nenhuma que perigos da maior gravidade, ameaçam e põem em risco a nossa nacionalidade e a nossa independencia!

Não se trata sómente n'este grave momento historico para Portugal e para a Europa inteira, da aventura pueril de meia duzia de monarchicos ou despeitados que, em terras d'Hispanha, se preparam para invadir e desasocegar o nosso e seu paiz, envolvendo n'uma lueta fratricida a sua propria patria e os seus compatriotas!

Este caso já de si bastante melindroso e condemnavel, pouco preoccuparia o nosso espirito, dada a certeza do seu insuccesso, perante esse movimento altamente louvavel e patriotico com que todos, militares e paisanos, accorrem pressurosos a defender a causa republicana, ultima e arreigada esperanza do heroico e brioso povo portuguez.

Ninguem tenha hoje illusões a esse respeito. O passado não volta e é preciso consolidar o presente por fórma a que possa resolver convenientemente problemas da mais urgente solução como o da crise financeira, que ameaça absorver-nos.

Mas se não são realmente de recer as tentativas belicósas do Sr. Paiva Couceiro, nem por isso, perigos da maior gravidade, deixam de se apresentar no horisonte nubloso das desenfiadas ambições das grandes potencias enropeas!

O que actualmente se está passando em Marrocos e o que as notas inigmaticas das respectivas cancellarias deixam perceber, são de molde, realmente, a trazerem-nos receios e a lembrar-mos aos nossos patricios que toda a circumspecção e prudencia, toda a boa vontade e patriotismo em volta da sagrada bandeira da Patria, se tornam agora muito precisas e até indispensaveis ás nações pequenas como a nossa, altamente cubicadas e de possivel conquista!

Temos é certo um dominio colonial de primeira grandeza e os amplos portos de Lisboa, Lagos e Madeira, da maior importancia strategica e até d'absoluta necessidade para o predomínio do Oceano Atlantico—campo provavel d'esses gigantescos duellos maritimos que se avizinham; mas esta circumstancia, causa primordial da nossa independencia, se nos permite e faculta ligações valorosas como a Britannica ha-de, consequentemente, trazer-nos inimisades correlativas, que é preciso não acirrar evitando, sempre com dignidade—é claro—todo o pretes-

to a doutrinas «lobacias» ou partilhas de leão.

Nada de luctas internas que tanto enfraquecem e prejudicam os respectivos povos e que n'este momento seriam de lesa-patria.

Todos unidos junto dos nossos legittimos representantes, dando-lhe a força de que carecem para encarar com diplomacia as enormes e momentosas questões internacionaes.

NOJENTO!

São na verdade nojentos os baixos expedientes ultimamente usados n'este concelho por aquelle ou aquelles que inteiramente desmascarados e conhecidos das instancias superiores e homens de bem do nosso paiz, tentam por todas as formas armar á piedade publica, apresentando-se como victimas ferozmente perseguidas!

Agora é a vida do sr. Miguel Corrêa que está correndo grave risco com a republica em 1911 como já o correu, notavel coincidencia, com João Franco em 1907 e são, é claro, os seus adversarios politicos que tentam eliminal-o encomendando a sua morte!

Hontem recebia o sr. Miguel Corrêa na administração do concelho de que infelizmente é ainda chefe, qualidade que lhe dá margem a cousas d'estas, a bombastica denuncia d'um pobre apoucado que uns desprezíveis de mau gosto e piores instinctos ali arrastaram. . . voluntariamente, para declarar que fôra em tempo encarregado de o assassinar, pelo sr. Augusto Lacerda, mediante a já bonita somma de 80\$000 reis; hoje é o proprio sr. Miguel Corrêa que não menos bombasticamente vem declarar que. . . já outro em 1907 fôra tambem encarregado por nós de missão semelhante!

Hontem a farça da conspiração attribuida ao venerando Dr. Manuel Vasconcellos para desviar atenções e suavisar os desgraçados effeitos d'essa es-

candalosa burla do recenseamento eleitoral d'este concelho pela qual se privaram dos sacratissimos direitos eleitoraes os adversarios politicos da tallasaria, do sr. Miguel Corrêa, em numero superior a 2:000, representando a quasi totalidade do eleitorado d'este concelho; hoje a baixa comedia do burlicidio ou homicidio para encobrir ou d'alguma fórma attennar os escandalos retumbantes da ruinosa administração municipal do sr. Miguel Corrêa que illegalmente desvia e desbarata os dinheiros do municipio em pagamentos indevidos aos caciques da sua grei!

E é com expedientes d'este jaez que um aventureiro politico hoje sobejamente conhecido a despeito de todos os seus ardilosos officios confidencias e amanteigadas mensagens, pretende manter e usufruir a seu talante e em seu exclusivo proveito uma situação degradante que vem envergonhando a republica que o consente e affrontando os cidadãos honrados e honestos que tem que a suportar!

Sempre que o poder lhe vacila nas mãos e a hora da justiça se avizinha, um ardiloso truc é posto em pratica para desacreditar os adversarios, descendo-se a actos d'estes que tão completamente aquillatam um caracter!

Crêmos no entanto que tenha terminada a nefasta epocha das habilidades e que esta nojentissima comedia fique como pedra de toque no já longo rosario das proesas do seu auctor.

Principiaram já correndo em juizo os processos criminaes reclamados por actos tão degradantes e convem tambem que o publico saiba que são os proprios instrumentos d'esta farçada, aquelles de cujo estado patalogico—alcoholismo e demencia—pretenderam aproveitar-se, fazendo em seu nome declarações tão repugnantes, que vêm a publico confessar

a falsidade d'umas e a fórma por que os coagiram a fazerem outras!

O Hylario dos Santos, apañando-se uns momentos em liberdade, confessa e descreve com toda a clareza as promessas que lhe fizeram e os meios de que lançaram mão para o levarem ás celebres declarações, pondo a trama tanto a descoberto que o sr. Miguel Corrêa tem que o mandar buscar apressadamente pela sua policia, a uma propriedade particular aonde andava trabalhando e onde aliás para a diligencia se não pediu o consentimento do dono, afastando-o. . . prudentemente, mas já tarde, d'aquelles a quem elle vinha contando todo o vergonhoso estendal d'este sudario d'infamias!

José Joaquim dos Santos, o segundo dos escolhidos «chacinos» já faz a cousa por menos e limita-se a declarar a homens de bem da nossa terra que fôra apenas convidado para dar 4 pauladas. Qualquer dia confessa a verdade toda e apresenta o nome do auctor da invenção!

E isto mesmo se salienta da tão opposta diversidade de procedimento da auctoridade sr. Miguel Corrêa que tendo enviado para juizo as declarações do Hylario ainda se não atreveu a proceder da mesma fórma em relação ás attribuidas declarações do José dos Santos.

Para d'alguma fórma córar a sencionavel declaração, invoca o sr. Miguel Corrêa o testemunho do digno cidadão Antonio Augusto de Brito, mas vae tendo o cuidado de declarar que a indicação do nosso nome, não foi feita perante elle. Essa é cousa mais reservada que passou pela cabeça do sr. Miguel Corrêa e foi por elle apregoada no seu jornal para que no momento psicologico chegasse ás esféras superiores e deposesse contra nós.

Que lhe importa que no dia seguinte a luz se faça? . . . O

essencial era desacreditar-nos n'aquelle momento e reter por mais tempo o poder em suas mãos.

Elle não ignora que um dos nossos melhores escriptores comparou a um carvão a intriga e a injuria! Quando não queime, suja e isso era o que actualmente se pretendia.

Fracassou por completo o truc dos illegaes desvios de dinheiro nas administrações municipaes das vereações transactas; apesar do caso ainda não visto em deligencias semelhantes da respectiva *syndicancia* se converter em *devassa*, apparecendo no jornal do mesmo sr. Miguel Corrêa, editaes a convidarem testemunhas para deporem!!

Nós já adivinhamos quem sejam essas testemunhas, e parecia-nos melhor que o sr. Miguel Corrêa tivesse disposto as cousas para que a chamada se fizesse por convites particulares. Chegava-se ao mesmo resultado e assim mais em familia sem a publicidade nada invejavel de taes editaes.

Está prestes a cahir-lhe da frente essa ultima mascara do nosso descredito. Fomos accusados de todas as infamias! Chegou-se a dizer em nome do povo (que aliás nos conhece e estima e que, conhecendo-os tambem, os detesta e despreza como se salienta da sua exclusão d'eleitores) que este nos accusava das delapidações feitas nos cofres municipaes, *que se achavam na sua maior parte comprovadas* no exame a que a Commissão procedeu na escripta d'esse anno (-ie)!!

EPICURE

A DESTORRA DO MAIORAL

(Conclusão)

E, como este o olhasse indeciso e insolente, o maioral arrancando da cabeça o gorro de lá azul e afirmando-lhe aos pés, gritou de novo, mais alto, nervosa, intimativamente: Eh! toiro! Eh! toiro!

—Eh! Felisberto! Eh! homem! exclamaram de todos os lados.

—Sahe d'ahi, maioral, intimou o João imperativo, assustado perante tal audacia

O velho não ouviu. O olhar fixo no toiro, os braços ao alto, as palmas das mãos para a frente, o corpo ligeiramente curvado para traz, firme, provocador um rito de raiva a vincar-lhe a bocca, tudo n'elle desafiava—cabeça, braços, tronco, n'um impulso de colera insustida, n'um provocação ousada, n'um repto brutal, decisivo, de animal contra animal, de valentia contra valentia.

E, batendo na terra com o pé esquerdo, repetidas vezes, n'uma alucinação crescente, loca de todo o seu ser, insultava:—Eh! toiro! Eh! coharde!

O toiro deteve-se um instante ficando o. Percebeu o desafio e levantando a cabeça n'um movimento

E este facto consignado na acta da sessão camarária de 19 d'outubro de 1910, foi sem duvida o que mais imperou no animo do então governador civil, para entregar a esses novos Spartanos todas as administrações locais e o poder incondicional de que tão mau uso fizeram.

Pois, passam-se apenas meia duzia de mezes procede-se á *syndicancia que nós requeremos* e vae proceder-se ao exame na escripta *tambem requerido por nós*, e essa arma covarde do nosso descredito, vae-se voltando pouco a pouco para o seu auctor, estando prestes a alvejar-o em pleno rosto por fórma que a opinião publica e os poderes constituídos não mais sejam ludibriados por processos e proesas semelhantes.

Apesar de repetidamente prometido nunca conseguimos que apparecesse o celebre libello das gerencias passadas. Queriamos comparar esse longo passado administrativo com a curta mas... prodiga administração do sr. Miguel Corrêa!

Não nos é dado esse gosto, mas nem por isso e muito brevemente deixará d'apparecer o nosso libello. Então se verá, repetimos, quem tem que repór os dinheiros do povo.

Basta por hoje.

«O Radical»

Reappareceu em Leiria no dia 29 do passado mez de Junho este bem redigido semanario que nos deu a honra da sua visita, o que muito agradecemos e gostosamente retribuimos.

Superiormente dirigido e orientado pelo seu illustre proprietario e nosso presadissimo amigo Ribeiro de Carvalho, o nosso confrade tem lugar de saliente destaque na imprensa portugueza e grandes serviços prestará decerto na defesa dos principios republicanos e dos superiores interesses do nosso districto, a que se destina e dedica.

Bem vindo seja.

brusco de gatilho, rapido, firme, olhou-o, entre pasmado e indeciso, certo de o estatelar contra os madeiros da arribana, depois de o desconjunctar, com os paus, n'um derrote de aço!

Tudo isto se passou n'um relampago. De repente o toiro agitou n'um movimento brusco os pavilhões das orelhas e a este signal de ataque, os gestos, as vozes, as respirações, cessaram de subito, n'aquella anciedade, muda, paralisante, que domina o espirito, n'um perigo imminente de vida, inevitavel, fatal.

Feriu lume o olhar da fera e, n'um repente, viram n'o arrancar contra o homem, baixar a cabeça, levantá-la com um corpo enovelado, entre os cornos e sobre o cachaço negro a mancha clara da cabeça do velho maioral, embarbelado, o focinho do bruto apertado entre as côxas, cingido como um tigre no dorso da preza que se defende e lucha! Homem e toiro desapareceram como um raio pelo portão da morte!

Sacudidos do pasmo os campinos saltaram dos cavallos, os creados correram entrando de roldão atraz do grupo esperando encontrar despedaçado, contra um dos inumeros troncos de pinheiro, o corpo do velho. Na dubia claridade da arribana mal distinguiram o grupo dos cabrestos que se enovelavam ruidosamente.

Nova proesa

«Miguelista»

Foi distribuida por dezenas d'irmãos da Misericordia d'esta Villa, não pertencentes á *panelinha* talassa do Sr. Miguel Corrêa, a seguinte e edificante circular:

«Ex.^{mo} Snr.—Para se dar cumprimento ao artigo 2.^o dos Estatutos da Santa Casa da Misericordia de Figueiró dos Vinhos, approvados por alvará de 26 de Maio ultimo, deliberou a assembleia Geral excluir do numero dos irmãos da Misericordia, usando para isso da faculdade que lhe confere o n.^o 2.^o do artigo 8 combinado com o n.^o 2.^o do artigo 10.^o dos mesmos estatutos.—Para os devidos effectos levamos isto ao conhecimento de V. Ex.^{sa}—Saude e Fraternidade.—Figueiró dos Vinhos, 26 de Junho de 1911.—Ex.^{mo} Snr. Fulano de tal.—«A Mesa da Misericordia.»

Como facilmente se comprehende, temos nova proesa «Miguelista» sempre attentatorio dos direitos e prerogativas dos cidadãos Figueiroenses, que se não curvam reverentes aos manejos talassicos do omnipotente «Miguel».

Invocam-se estatutos que só elle e poucos da sua grei lograram vêr, e assemblêas clandestinas ou exclusivamente destinadas aos Srs. Talassas, de que nenhum dos outros irmãos teve o menor conhecimento. E a velha e rancorosa politica dos tempos que passaram e de que o nosso Miguel não pôde desligar-se, embora em plenos dias de república, mais apropriados sem duvida, a orientação e processos inteiramente oppostos aos de que este senhor se vem servindo, para perseguir e vexar os povos do nosso concelho.

Quer-nos porém parecer que as *bichas não pegam* d'esta vez e que novo desastre corresponda a este novo e vergonhoso attentado.

São já outros os tempos, tenham d'isso a certeza. Já aqui o dissêmos e repetimos que a Republica foi a morte politica d'estos Herodes d'opereta!

Os habitos adquiridos com o dictador, estão tão encarnados e

Ahi correram. O toiro, percorrendo, por felicidade, uma coxia livre, esbarrara com elles que apertados entre a parede do fundo e manjedoura, prestes a debandar pelo susto, redomoinhavam perplexos e receiosos aos gritos dos homens e almofadavam homem e toiro. Lesto, o eguariço lançou a corda ao pescoço do *Chamiço* e volteou-a no tronco mais proximo: os restantes cahiram sobre o animal que barafustava frouxamente e libertaram o Felisberto que se ergueu oscillante, n'um cambaleio de ebrio, que dominou rapido!

O esforço arrancara lhe os botões da canizola e o peito largo, ondeado pelo relevo dos peitoraes, acobreado pelo sol das lezirias, luzia na claridade dubia da arribana a lembrar o tronco de bronze polido de um gladiador! A cara rugosa illuminava-se, com um riso intimo; o olhar brilhava humido como o de um rapaz, juventude e fogo contra que protestava a brancura da cabelleira revolta nos episodios da lucha!

Era realmente grande o velho! d'essa grandeza de raça que joga a vida na futilidade de um despeito ou de um capricho como coisa bana e ephemera, e todavia tão grande na sua insignificancia, que ao jogar-se é quando se ganha o menor lucro, e

harmonisam-se tanto com o feitto despotico d'este seu antigo representante, que não ha meio de viver sem elles!

Não pôde realmente ser bom republicano quem mais franquista foi que o proprio João Franco! A mascara ha de cabir. Damos por testemunho e por nós um futuro bem proximo. Pouco viverá quem não vir inteiramente confirmado o que deixamos dito.

A nossa carteira

N'esta villa vimos os nossos amigos Srs.:

P.^o José Rodrigues Cordeiro e Manoel Lopes Boavida de Arega, Manoel dos Reis Mattos de Campello, P.^o Francisco Mendes do Cabo de Miranda do Corvo, e Manoel Corrêa da Conceição do Troviscal.

Em serviço de tribunal cumprimentamos n'esta villa o nosso amigo e habil advogado Ex.^{mo} Dr. Rosa Falcão do Avellar.

Encontra-se bastante doente o nosso velho amigo Sr. Antonio d'Araujo Lacerda.

A tratar de seus negocios saiu para Coimbra, o nosso amigo Sr. Antonio de Vasconcellos.

Esteve n'esta Villa o nosso Ex.^{mo} amigo Sr. Antonio de Souza Monteiro, habil engenheiro no districto de Leiria.

Cumprimentamos n'esta Villa, aonde veio tratar dos seus negocios, o nosso amigo, Sr. Adriano Rodrigues Costa, do Troviscal.

Orientação

Da Lucta:

Em Portugal houve sempre muitos anti-monarchicos, mas o numero de republicanos foi sempre inferior ao d'aquelles. Ora do que precisamos é

torna-se quando se perde—a maior dadia!

Compondo o vestuario elle sorria, enquanto os companheiros seguravam o alfinete sujitando o *Chamiço* e commentando!

—Não te sahes d'outra, como esta!

—Anda que te livraste de boa!

—Ora adeus, emndava elle, com ares de valentia, encolhendo desdenhosamente os hombros...

—Qual, ora adeus, interrompeu o patrão João. Isto na tua idade não se faz! E' uma doideice!

O Felisberto olhou-o sorrindo e com um grande ar superior replicou:

—E' para o patrão vêr que ainda não estou tão velho como isso! e batendo com a mão espalhada no lombo do toiro que estremezia nervosamente:—coitada da creança! peguei muita vez o teu pai e o teu avô! pois que pensavas?!

O patrão João embuchou com o remoque, enquanto os creados rindo á socapa e afastando-se largavam a corda. O *Chamiço* como que envergonhado resfolgou de subito e de cabeça baixa correu para o grupo dos cabrestos que volteava no fuudo escuro da mota, entre ruidos de respirações em jacto e de chocalhos batidos.

O Felisberto teve—desde essa tarde—a fama indiscutivel do primeiro pegador do Ribatejo!

FIM

de muitos republicanos. Porque o odio á monarchia é um factor negativo e o amor á Republica é um factor de reconstituição nacional.

Amar a Republica pelo bem que pôde trazer á Patria—eis o que deve constituir a preoccupação de todos os bons portuguezes.

Estaremos em erro?

Na nossa humilde opinião não está em erro?

Mas pergunte aos *traga-balas* por que razão são diariamente insultados tanto os monarchicos que se lembraram de adherir, como os que não tinham politica e defendem hoje a Republica.

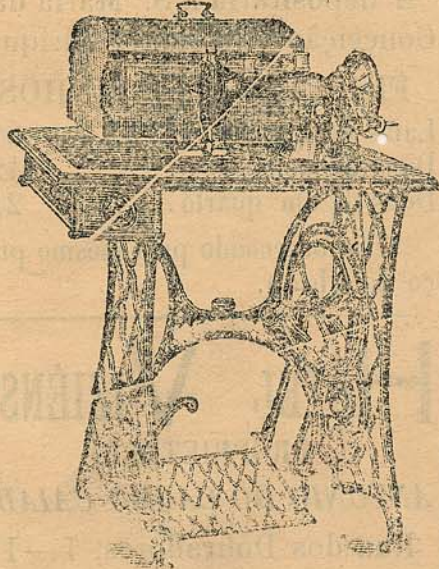
Dizia-se d'antes que isto era um paiz de meia duzia. Era. De meia duzia de monarchicos.

E ha quem queira fazer d'isto, hoje, um paiz de meia duzia... de republicanos.

Entre os valiosos presentes que de toda a parte do mundo foram enviados ao rei Jorge V, por motivo das festas da sua recente coroação, um dos mais originaes é o que ainda vem em caninho da Europa, a bordo do transatlantico «La Provençe» e que consiste em varias caixas contendo uns dez mil charutos havanos, fabricados especialmente para o monarcha inglez e em cuja elaboração esmerada tomaram parte os melhores charuteiros da ilha de Cuba.

O seu valor é calculado em dez contos de reis e, segundo se affirma na grande Antilha, nunca d'ali sahio quantidade igual de tabaco que com este podésse competir em aroma e em côr.

ANNUNCIOS



DEPOSITO DE

MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANNUNCIO

Vende-se á beira da estrada districtal N.º 123, proximo d'esta Villa de Figueiró dos Vinhos, no sitio do Barreiro, um terreno com olival, vinha, sobreiros, pinheiros e togeira, aonde se podem construir casas para habitar. cujo terreno mede tres mil setecentos sessenta e sete metros quadrados. Tem agua na mesma propriedade.

Quem pretender dirija-se a

João Augusto d'Almeida

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

O ULTIMO GRITO minhas senhoras

São os Echaps em seda nas mais lindas côres da «moda», e com bellas franjas.

Sombrinhas em seda e setim preto, e de diversas côres de novidade, com grande variedade de côres e cabos de phantasia.

Guardas-sol e bengallas para homem, em todos os generos, tanto em preto como côr. Chegou variedade.

Meias e piugas preto e de côr. A ultima palavra em genero aberto—e nas mais recentes côres da «moda».

Meias, fio d'escocia. Saldo, a 100. Piugas, fio d'escocia. Saldo a 80.

Seda chineza, para blouses. O mais lindo tecido que a «moda» produziu—metro 400 reis.

Sortido sem rivalidade em todos os generos e de novidade só se encontra no

CENTRO COMMERCIAL

Manuel Lopes Bruno.

LA HACIENDA

REVISA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Commerciante, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira. ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido. **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que haíam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso manter dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simplex leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agrada *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantir a s transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, aneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande varie-

dade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são rendidos com grandes descontos, por isso ninguem deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

● estabelecimento que mais
bem sortido se encontra em tudo e por tudo.

— ESTAÇÃO DE VERÃO —

O proprietario d'esta casa tem sempre em vista apresentar á sua Ex.^{ma} Clientella, em qualquer das estações, tudo quanto appareça de mais novidade e sensação; e com essa norma tem conseguido que qualquer que seja o freguez mais exigente, encontre n'este estabelecimento

tudo quanto precisa, já por encontrar sempre artigos de novidade em qualquer genero, e já porque os preços são sempre sem competencia.

A—ESTAÇÃO DE VERÃO—é tudo quanto ha de mais bello e novidade em todos os tecidos, que esta casa apresenta, podendo dizer-se abertamente:—Sortido sem competencia em diversos tecidos de algodão, lã e seda, a preços baratissimos.—

O sortido é monstro, tornando-se impossivel aqui citar todos os nomes de tecidos, por isso ninguem compre as suas *toilettes* da estação sem confrontar o vasto tecido que apresenta o **Centro Commercial**.

Artigos de recommendação e que são de primeira necessidade, a preços de saldo, attendendo á grande quantidade que se comprou:

Lencos brancos e de côres, bainha aberta, a 50 reis.
Meias pretas e côres, sem costura, com riscas, a 80 e 100 reis.
Pugas, côres, fio d'Eseocia (saldo), a 80 reis.
Guardanapos, linho, para chá, brancos e barra de côr, a 40 e 50 reis.
Republicanas, tecido d'algodão enfiado, muito bonito para saias e vestidos, preço que era de 300 reis o metro, a 150 reis.
Riscados claros para camizas, largura 0^m.7, metro a 90 e 105 reis.
Chitas em diversos desenhos e côres (saldo), metro a 75 e 90 reis.
Riscados diversos, tecido zephir, metro a 80, 90 e 100 reis.
Lenços de lã (cachenez), com 1^m, a 450 e 500 reis.
Lenços, crepe, grandes (saldo), a 120, 140 e 160 reis.
1.000 peças de bordados (cada com 4^m), a 60, 75 e 80 reis.
1.000 peças de requife para roupa branca e côr (cada com 10^m), a 60.
500 cobertores d'algodão grandes (grande saldo), a 600 reis.
Colchas brancas, grandes, a 800 reis.

E muitos artigos que ha sempre para saldar, já pelas grandes compras, ou por se precisar de se deitar fóra, embora com prejuizo.

Sortido completo em confecções para vestidos, taes como:—seda liberty, setins, glacets, ponges pretos e côres, linets, setiuctas, fru-fus e todos os mais forros usuaes. Rendas e entremeios, sortido sem competencia. Enfeites brancos, crus, cremes e côres, em todos os generos. Galões e passemaneries ignaes côres. Emfim tudo mais que é preciso e que é muitas vezes incalculavel que o possa haver; mas que só encontram procurando-o no **Centro Commercial**.

Guardas-sol, sombrinhas, luvas, gravatas, collarinhos, abotoaduras e chapéus de palha, para criança.

— Especialidade em artigos de mercearia —

Bolacha ingleza, paças d'uva, paças de figo, tamara, marmelada, queijo Flamengo e da Serra, assucar, chá, caie, manteiga, massas e massinhas nacionaes e estrangeiras, etc. etc.
100 variedades de conservas de—Brandão Gomes & C.^a—

Carboreto, enxofre e sulphato de cobre.
Gazometros de novo systema. —Preços sem competencia—

Sortido completo em miudezas—quinquelherias e bijouterias de toda a especie para fornecer tendeiros e feirantes, por iguaes preços de Coimbra.

SALDO—E' tão grande a pechincha da compra como da venda

100 faqueiros—12 facas e 12 garfos—1\$100, 1\$200, 1\$600 e 1\$800 reis—artigo de confiança—.

N'este estabelecimento vende-se um moinho de café, já usado, mas bom.

Manuel Lopes Bruno.

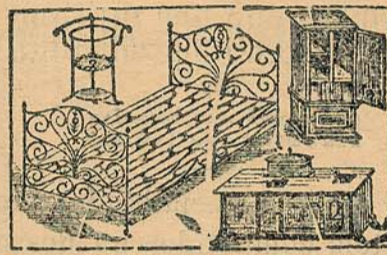
ATTENÇÃO!!

LOJA
DOS
QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamim A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquelherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charrucos para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

Manteiga sem rival

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Lates de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.